



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
Gabinete da Vereadora Cecília Meireles Ferreira (PRD)

MOÇÃO DE REPÚDIO Nº 01/2026

A Vereadora Ceci Protetora (PRD), no uso de suas atribuições legais e regimentais, apresenta à apreciação desta Casa Legislativa a presente **MOÇÃO DE REPÚDIO** às manifestações públicas, com conteúdo transfóbico e discriminatório, dirigidas à Deputada Federal Erika Hilton, atual Presidenta da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados, ocorridas no município de Montes Claros.

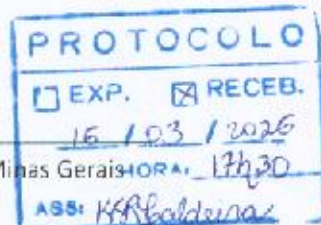
A presente manifestação se justifica diante de declarações e posicionamentos públicos, recentemente proferidos, com conteúdo transfóbico e discriminatório que questionam a legitimidade da referida parlamentar para ocupar a presidência da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, dentre eles manifestações da Secretária Municipal de Cultura de Montes Claros, Sra. Júnia Rebello em rede social pessoal, bem como do Deputado Estadual Arlen Santiago (Avante), durante sessão solene em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, realizada nesta Câmara Municipal no corrente mês de março de 2026.

JUSTIFICATIVA

Em publicação realizada em sua rede social pessoal, a Secretária Municipal de Cultura, Junia Rebello, insinuou que a Deputada Erika Hilton não seria uma mulher, ao afirmar que “as vozes das mulheres foram descartadas” e que “as mulheres não representam mais as mulheres”. Ainda que posteriormente tenha apagado a publicação e divulgado um pedido de desculpas genérico, o conteúdo divulgado expressa uma visão excludente e discriminatória, incompatível com os princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana, da igualdade e do respeito à diversidade.

De outro lado, esta moção também repudia a fala do Deputado Estadual Arlen Santiago, proferida nesta própria Casa Legislativa durante a sessão solene em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, quando afirmou, ao se referir à Deputada Erika Hilton, que mulheres não deveriam ser representadas por alguém que “não vai ter filho, não vai ter menstruação, não vai ter os problemas que a maioria das mulheres tem”, sugerindo ainda que sua presença representaria uma suposta “perda de espaço das mulheres”.

Tais afirmações são profundamente equivocadas e ofensivas, pois reduzem a experiência feminina a aspectos biológicos, desconsiderando a pluralidade de vivências e mulheridades, ignorando uma luta por direitos que envolve questões muito mais amplas, como o enfrentamento da violência de gênero, da desigualdade social, da discriminação no trabalho, da sobrecarga do trabalho doméstico e de tantas outras formas de opressão historicamente impostas às mulheres.





CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Gabinete da Vereadora Cecília Meireles Ferreira (PRD)

Além disso, tais manifestações contribuem para legitimar discursos de exclusão e violência contra pessoas trans, especialmente mulheres, que sistematicamente enfrentam altos índices de discriminação, marginalização e violência em nossa sociedade.

Infelizmente, ainda é necessário afirmar com clareza que mulheres trans são mulheres, e que negar sua condição ou sua legitimidade para ocupar espaços políticos e institucionais representa uma forma de discriminação incompatível com os valores democráticos e com os direitos humanos.

Ademais, é importante afirmar que não podemos aceitar que o espaço desta Casa Legislativa seja utilizado para disseminar preconceito, desinformação ou ataques à dignidade de qualquer pessoa. A fala mencionada, proferida nessa Casa, carrega conteúdo transfóbico e discriminatório que fere princípios básicos de respeito, democracia e direitos humanos.

Cumpre destacar que a Deputada Federal Erika Hilton foi eleita pelo voto popular e exerce seu mandato com plena legitimidade democrática, representando milhares de brasileiras e brasileiros que acreditam na igualdade, na justiça social e no combate a todas as formas de discriminação.

Situações como essa precisam receber a devida repreensão institucional, para que episódios de preconceito não sejam naturalizados, nem tratados como algo aceitável no debate público.

O Brasil que queremos é um país onde todas as pessoas possam ocupar espaços de poder e decisão sem sofrer ataques por quem são, e onde a política seja instrumento de promoção da dignidade, da igualdade e da convivência democrática.

Nesse contexto, a presente Moção representa também a oportunidade para que esta Casa Legislativa reafirme publicamente seu compromisso com o respeito à dignidade de todas as mulheres, bem como com a promoção de uma sociedade baseada na igualdade, no respeito à diversidade e na rejeição de qualquer forma de discriminação.

Porque quando qualquer mulher é desqualificada ou excluída, todas as mulheres são atingidas.

Por fim, requer, após aprovação na Câmara Municipal, seja a presente Nota de Repúdio encaminhada à Secretária Municipal de Cultura, Sra. Junia Rebelo e ao Deputado Estadual Arlen Santiago (Avante).

Montes Claros – MG, 16 de março de 2026

Cecília Meireles Ferreira
Vereadora
Cecilia Meireles Ferreira
Ceci Protetora

Junia Rebelo